NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. ("Companhia"), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios e M.I.M. ("Metal Injection Molding"). Possui duas plantas industriais, sendo uma situada no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução desse processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, esse foi classificado como "mantido para venda" e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas. A operação de capacetes possui unidade de produção em Mandirituba/PR. Conforme descrito na nota explicativa nº 32.2, em fevereiro de 2021 a Companhia definiu que se não houver fechamento de proposta para a venda do investimento, voltará a apresentar em suas demonstrações consolidadas a unidade de capacetes.

Planta Produtiva em Bainbridge (EUA)

Em 12 de abril de 2018, a unidade dos Estados Unidos assinou com o Governo da Georgia um memorando de entendimentos para a realocação da sede da subsidiária norte americana de Miami na Flórida/EUA para a cidade de Bainbridge, na Georgia/EUA.

Esta transferência tem por objetivo otimizar a produção nos Estados Unidos, a fim de melhor atender a demanda local no que tange volume de produção, desenvolvimento de novos produtos e melhora na percepção da marca Taurus. Também espera-se que essa mudança venha trazer reduções de custo, com a concessão e incentivos estaduais, e consequentemente, aumento de rentabilidade da operação.

A nova planta foi inaugurada em 5 de dezembro de 2019 com as linhas de produção em operação, sendo que a migração total de suas atividades para a Georgia concluiu-se no final de 2019 quando passou a ter o seu completo funcionamento.

No dia 7 de maio de 2020, a Companhia transferiu uma das linhas de produção da pistola TS-9 de sua matriz em São Leopoldo (RS), no Brasil, para a sua unidade em Bainbridge nos Estados Unidos. Esta foi a primeira linha de montagem transferida pela Companhia para a controlada americana após concessão de incentivo pelo governo da Georgia.

A transferência desta linha propiciará um aumento na capacidade de produção de nossa unidade fabril norte-americana em cerca de 50 mil armas/ano.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- MoU Joint Venture de Acessórios

Em 28 de maio de 2020, a Companhia, após autorizada pelo seu Conselho de Administração, assinou um memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com uma importante empresa brasileira do ramo automotivo atuante no mercado nacional, visando a constituição de uma *Joint Venture* no Brasil para fabricação de acessórios para armas leves.

A *Joint Venture* objetiva a fabricação e a comercialização de acessórios para armas leves para os mercados nacional e internacional. A partir da assinatura do MoU, as partes tinham um prazo até 30 de setembro de 2020 para concluir os estudos de viabilidade da criação da *Joint Venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, bem como estabelecer as condições necessárias à efetivação do novo negócio. Em 29 de setembro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado, foi assinado um adendo ao memorando de entendimentos (MoU) prorrogando seu prazo de validade por mais 10 (dez) dias, a fim de concluir o acordo em definitivo para a constituição da *Joint Venture*.

No dia 8 de outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo definitivo para criação da joint venture, que permitirá a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A parceria foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. ("Joalmi"), uma empresa com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* vai tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, propiciar uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes e agregará valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A nova empresa de carregadores está totalmente alinhada com a estratégia global da Taurus de tornar a unidade do Brasil a mais eficiente fábrica de armas no mercado mundial e um hub de distribuição de peças a todas unidades do grupo, para sustentar o eficiente e lucrativo modelo produtivo. Também promoverá a entrada da Taurus em um novo segmento de negócio, que é o mercado de reposição, atualmente não explorado pela Companhia.

A operação será iniciada no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP), com previsão de transferência em 2021 para o complexo industrial da Taurus, em São Leopoldo (RS).

A constituição e formalização societária aguarda os tramites de análise e aprovação das Juntas Comerciais para que as atividades tenham início, sendo que neste momento o parceiro "Joalmi" já está em produção de lotes de carregadores para teste, pois já possui autorização legal para a produção. Taurus está dando todo o suporte no processo produtivo e logo que a constituição formal e legal da nova sociedade for concluída, esta produção será vertida para a nova sociedade em forma a ser definida pelas partes.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

COVID-19

Desde o início do surto da COVID-19, a Companhia vêm adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Até o momento, a Companhia teve impacto limitado em suas operações. Durante este período não paralisou suas operações no Brasil e em sua unidade nos Estados Unidos, dado que a atividade do grupo é classificada como essencial por ser Empresa Estratégica de Defesa. A Companhia realizou alterações na sua operação, de forma a reduzir fluxo, contato e aglomerações de trabalhadores, bem como fornecendo instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, medição da temperatura de todos que acessam suas unidades e uso obrigatório de mascaras, entre outras medidas, algumas atividades foram direcionadas para o regime de home office, os colabores identificados como de riscos foram afastados e, também adotou novo sistema de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando um equilíbrio da produção como fluxo de pessoas, para mitigar os riscos de transmissão do vírus e preservar os interesses sociais, econômicos e financeiros sem alterar sua capacidade produtiva.

Como a Companhia não sofreu alterações substanciais nas suas operações, não foram identificados impactos no pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos. A Companhia também adotou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Criação do Comitê de crise para discutir os impactos do COVID-19;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do COVID19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas demonstrações. Foram revisados os riscos de crédito e avaliadas circunstâncias que indicariam *impairment* dos ativos financeiros e não financeiros da Companhia, e não foram encontrados impactos em função da pandemia. Com exceção dos custos oriundos do aumento dos procedimentos de limpeza, confecção de máscaras, face Shields, álcool gel, sanitização e outras medidas ligadas diretamente ao COVID-19, cujo os gastos são de aproximadamente de R\$ 3 milhões, até o presente momento, não foram incorridos outros custos ou despesas adicionais. Após todas as análises inerentes de acordo com as exigências legais, estratégicas e operacionais da Companhia, a administração não identificou contingências, necessidade de constituição de provisões ou ajustes nos valores de ativos decorrentes da COVID-19.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A Operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos *non-core*, a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde se localizavam as antigas instalações da Companhia; e (b) forte plano de reestruturação, já em andamento e conduzido por uma consultoria especializada já contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo dos exercício de 2018 com melhoras substanciais em 2019. A Companhia avalia que teve ganhos de eficiência em 2020, como melhora na redução de seus custos produtivos, aumento de escala produtiva, melhor diluição das despesas financeiras, melhoras substâncias na qualidade de seus produtos e fortalecimento dos seus processos e espera continuar trazendo ganhos nos próximos anos especialmente na sua operação americana com a nova fábrica em Bainbridge, Georgia/EUA. O plano está dividido em quatro áreas: i) Renegociação da Dívida, ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial e (iv) Avaliação de Resultados. Segue um sumário das ações:

I Renegociação da Dívida:

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e durante este período as partes repactuaram os termos do contrato atual alinhado ao momento de pandemia instaurado. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 31 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior, conforme tabela abaixo, em milhares de reais:

	CIRCULANTE	CIRCULANTE				
VENCIMENTOS	1T20	Após assinatura	N	ÃO CIRCULANTE		
Ano	2020	2020	2021	2022		
Valores	R\$ 135.600	R\$ 96.218	R\$ 31.819	R\$ 657.565		
Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:						

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS
BRADESCO, BRASIL, SANTANDER,	BRADESCO, BRASIL, SANTANDER,	BRADESCO, BRASIL, SANTANDER,
ITAÚ, HAITONG.	ITAÚ, HAITONG.	ITAÚ, HAITONG.
23,07 % DA DÍVIDA EM 2018	10,71 % DA DÍVIDA EM 2019	
30,76 % DA DÍVIDA EM 2019	15,90 % DA DÍVIDA EM 2020	_
30,76 % DA DÍVIDA EM 2020	2,80 % DA DÍVIDA EM 2021	14,03 % DA DÍVIDA EM 2021 (*)
15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	72,86 % DA DÍVIDA EM 2022

^(*) Para 2021 restou um percentual de 9,76% para ser amortizado, pois foram amortizados 4,27% antecipadamente em Dezembro 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Com a celebração desses aditamentos a Companhia se mantém adimplente com seus credores reescalonando o pagamento do seu endividamento que será suportado, exclusivamente, pela geração própria de caixa para continuar o processo de desalavancagem financeira. Essa negociação foi baseada na confiança dos bancos na atual gestão da Companhia, reforçando o compromisso com todos os seus públicos envolvidos, principalmente neste momento difícil que o mundo está passando por conta do COVID-19, e está plenamente alinhada com a estratégia de restruturação da Taurus, baseada em rentabilidade sustentável, qualidade e melhora dos indicadores financeiros e operacionais. Até 31 de dezembro de 2020 os pagamentos efetuados correspondem ao montante de R\$ 166,9 milhões, o que representa 17,38% referente ao principal do total da dívida.

II - Eficiência Operacional

De forma macro, a Administração efetuou reavaliação da Estrutura Organizacional da Companhia através da análise de atividades e processos, *Span of Control* e remuneração média:

Etapas concluídas:

- Realinhamento da estrutura com os objetivos estratégicos;
- Definição clara das métricas;
- Simplificação dos níveis hierárquicos para ganho de agilidade na tomada de decisão;
- Normalização das áreas para evitar conflitos e redundâncias;
- Revisão das responsabilidades e funções de cada posição;
- Reavaliação dos níveis de serviço;
- Desenvolvimento de um ambiente participativo e propício às mudanças;
- Redução duradoura e inteligente dos custos;
- Remodelagem do relacionamento com as demais unidades da Companhia.

Etapas em andamento:

- Reavaliação de terceirização de atividades "non-core";
- Reavaliação da centralização de atividades;
- Eliminação de atividades que não agregam valor;
- Análises para ganhos de eficiência nos processos;

De forma específica, o planejamento e a gestão operacional serão segmentados conforme abaixo com seus respectivos planos de ação já em andamento:

Etapas concluídas:

Planejamento Mestre Operacional:

- Revisitar o modelo de S&OP.
- Revisitar o processo e modelo lógico de planejamento de produção e inventário de estoques.

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Identificação das necessidades de Capex;
- Integração com todas as unidades industriais.
- Cronograma de ações.

Etapas em andamento:

CPV - Custo do Produto Vendido:

 Analisar a evolução dos Custos Variáveis e Gastos Gerais de Fabricação (GGF) para identificação dos principais desvios e oportunidades.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Planejamento Mestre Operacional:

Aprimorar a metodologia de previsão de demanda;

Eficácia da Gestão Operacional:

- Revisar métricas, metas e rotinas de apontamento de resultados dos indicadores-chave dos processos;
- Mapear pontos críticos de melhoria de cada processo e desenvolver/implementar as ações corretivas aplicáveis.

Perdas de Materiais (yield e refugo):

Identificar pontos críticos de melhoria e implementar as ações corretivas aplicáveis.

Ferramentas utilizadas:

- Explosão de Ideias;
- Análise de dados;
- Simulações de cenários;
- Análises de Causa/Efeito;
- Matriz de Compensação.

III - Eficiência Comercial

Para capturar mais ganhos em eficiência na área comercial, está sendo dado foco em três áreas, conforme abaixo:

Etapas concluídas:

Análise de mercado

Revisitar o modelo de pricing.

Portfolio de produtos

- Analisar para racionalização de SKUs.
- Análise de performance das categorias de produtos;
- Definição do posicionamento de cada categoria.

Execução Comercial

- Avaliar o modelo de gestão de rotina de vendas;
- Reestruturar o modelo de acompanhamento do atingimento de metas;
- Reavaliar e modelar um programa de remuneração variável da equipe de vendas.

Etapas em andamento:

Análise de mercado

- Mapeamento de canais de venda e análise das estratégias por canal;
- Análise de oportunidades para a redução da quantidade de Layers e aproximação do ponto de venda.

IV - Avaliação de Resultados (em andamento)

Essas iniciativas objetivam ajustar os processos-chave da Companhia de modo a incrementar a rentabilidade e competitividade da Companhia.

Dessa forma, através da definição de papeis e responsabilidades, métricas de *performance* e uma cultura de disciplina na execução de planos de ação, a Companhia continua tomando ações objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando a atender à demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Administração avalia que o conjunto de ações relacionadas à melhoria de eficiência operacional descrita acima, aliado às vendas de ativos *non-core*, transações de capital e a já perceptível melhoria na performance das operações serão suficientes para garantir a continuidade normal das operações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras do exercício

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente.

As Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas relativas aos exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2020, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2021.

2.2. Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

	Participação societária			
	País	2020	2019	
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%	
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%	
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%	
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%	
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%	
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

 T. Investments Co. Inc.
 Panamá
 100,00%
 100,00%

 Taurus Plásticos Ltda.*
 Brasil
 100,00%
 100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas;
 e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizandose as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas: 8 - Clientes (provisão para devedores duvidosos), 9 - Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 12 - Imposto de renda e contribuição social, 13 - Ativos mantidos para venda (*impairment*), 15 - Imobilizado (*impairment*), 16 - Intangível (*impairment*), 22 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 23 - Instrumentos financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em decorrência da pandemia relacionada ao COVID-19, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza projeções de desempenho e avaliou os impactos contábeis de outras medidas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia são como segue:

Clientes (provisão para devedores duvidosos): As vendas para clientes finais são realizadas por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso, além do que a mesma aumentou o volume de suas vendas com sua controladora Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC e não há inadimplência com esta, que no atual cenário também vive circunstâncias de potencial demanda.

Estoques (Provisão para Perda de Estoques): Devido ao aquecimento de mercado a Companhia está com alta demanda para seus produtos acabados, assim como para os materiais que compõe seu produto, de forma que não se identifica alterações que pudessem ensejar atenção especial a esta questão.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia em razão de seus resultados passados possui prejuízo fiscal acumulado que diante das mudanças em sua gestão operacional e mudanças de mercado poderá se utilizar rapidamente na apuração dos resultados tributáveis futuros, visto sua capacidade atual e projeção futura de geração de lucros. Porém, a Companhia ainda possui dívida relevante que impacta significativamente seu resultado financeiro contribuindo para a redução do resultado tributável e nossas estimativas visam a cobertura destas situações e toda influência que possa afetar a base tributária.

Ativos mantidos para venda, Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados por consultoria técnica especializada, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários, assim como esforços importantes e ou urgentes para a realização de seus ativos mantidos para a venda.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas que denotam que não há implicações específicas ligadas a pandemia que possam alterar ou aumentar os riscos existentes e ou conhecidos.

Instrumentos financeiros: Na contramão de outros segmentos que foram afetados por quedas de mercado, necessidade de captações, entre outras questões, a alta demanda no segmento da Companhia vem viabilizando uma melhor condição de caixa, disponibilidade de linhas de crédito, e não há identificação de possíveis alterações também em seus instrumentos financeiros passivos.

A Companhia avaliou sua cadeia de fornecimento, as demandas atuais de mercado, a capacidade de liquidação de seus clientes, sua capacidade financeira e obtenção de financiamentos, assim como a continuidade de suas operações. A Companhia, como parte das análises descritas acima, revisou suas provisões, estimativas, cálculos de impairment, e as mesmas não indicam alterações e necessidades de constituição de provisões ou alterações em seus números.

A Companhia é classificada como de atividade essencial por ser empresa estratégica de defesa, assim como sua cadeia de fornecimento acaba sendo abrangida por estas determinações legais, o que permite a normal continuidade de suas operações. Por questões especiais do segmento em situações adversas, em que países importantes compradores, sentem-se desprotegidos como em situações de lockdown, aumentam a demanda pelos produtos ofertados pela Companhia. Desta forma, diferentemente de outros mercados, a Companhia encontra-se em uma situação confortável de demanda e também favorecida pelas questões cambiais no que tange as exportações.

Também foi uma das empresas precursora a tomar todos os cuidados sanitários e de proteção de seus colaboradores, desta forma possibilitando a continuidade de suas operações sem exposição à saúde de seus colaboradores.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Diante de todas as circunstâncias elencadas e avaliadas, não há impactos que como já mencionado, ensejem em alterações de critérios, mudanças em provisões ou qualquer outra contingência cabível.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *input*s, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *input*s, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*input*s não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas demonstrações anuais em 31 de dezembro de 2020 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e estão descritas em cada uma das notas explicativas específicas. Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando apresentados de outra maneira.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

a) <u>Instrumentos financeiros – política contábil geral</u>

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo quando o Grupo for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Porém, os passivos financeiros resultantes quando a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para baixa ou quando a abordagem de envolvimento contínuo é aplicável, e os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia, são mensurados de acordo com as políticas contábeis específicas descritas a seguir.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas Demonstrações Financeiras.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)

O Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outros contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) Emendas do CPC 26 e CPC 23 – Definição de Materialidade

As emendas do CPC 26 e do CPC 23 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. Essas emendas entraram em vigência em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que estas emendas não apresentam impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso divulgando somente informações relevantes.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(ii) CPC 50/ IFRS 17- Contratos de Seguros

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2021 e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornecerá um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(iii) Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. Essa norma não tem prazo determinado de adoção.

(iv) Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(v) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Demonstração Consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas e, excluídas essas transações, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das Demonstrações Financeiras foi:

	Consolidado			Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	
Valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	91.231	35.966	34.623	7.376	
Custo amortizado					
Recebíveis de clientes	317.406	164.997	183.267	113.054	
Aplicações financeiras e conta vinculadas	16	17	16	17	
Outras contas a receber	49.013	34.511	41.964	29.156	
Total _	457.666	235.491	259.870	149.603	

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
_	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Doméstico – recebíveis de clientes	182.436	96.915	172.384	83.972
Estados Unidos – recebíveis de clientes	138.526	79.411	2.893	-
Outros	12.259	21.712	9.539	46.249
Total _	333.221	198.038	184.816	130.221

^{*} Os saldos de recebíveis de clientes estão apresentados sem considerar a Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (ver nota 8).

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Clientes – órgãos públicos	6.862	6.594	6.825	6.511
Clientes – distribuidores	287.521	171.377	152.129	119.563
Clientes finais	38.838	20.067	25.862	4.147
Total	333.221	198.038	184.816	130.221

^{*} Os saldos de clientes estão apresentados sem considerar a provisão para perdas (ver nota 8).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31 de dezembro de 2020 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentadas da seguinte forma:

						Consolidado
			31-12-2020			31-12-2019
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	265.986	(5.288)	2,0%	107.524	(840)	0,8%
Vencidos há 0-30 dias	27.764	(367)	1,3%	33.176	(758)	2,3%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	18.919	(160)	0,8%	14.388	(670)	4,7%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	1.390	(110)	7,9%	6.208	(83)	1,3%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	4.013	(335)	8,3%	3.253	(460)	14,1%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	2.524	(433)	17,2%	4.501	(1.632)	36,3%
Vencidos há mais de um ano	12.625	(9.122)	72,3%	28.988	(28.598)	98,7%
Total	333.221	(15.815)		198.038	(33.041)	

						Controladora
			31-12-2020			31-12-2019
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	142.945	(491)	0,3%	69.168	(808)	1,2%
Vencidos há 0-30 dias	21.144	(206)	1,0%	25.069	(752)	3,0%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	15.999	(41)	0,3%	14.175	(622)	4,4%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	632	(20)	3,2%	5.769	(55)	1,0%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	582	(94)	16,2%	1.322	(375)	28,4%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	929	(284)	30,6%	3.086	(1.574)	51,0%
Vencidos há mais de um ano	2.585	(413)	16,0%	11.632	(12.981)	111,6%
Total	184.816	(1.549)		130.221	(17.167)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

				Consolidado
				31-12-2020
	Valor	Fluxo de caixa		
	Contábil	contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	112.458	112.458	111.892	566
Empréstimos e financiamentos	698.528	744.467	94.493	649.974
Debêntures	67.881	73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271	107.098	107.098	-
	979.138	1.037.576	323.337	714.239

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

					Consolidado
					31-12-2019
	Valor	Fluxo de caixa	Até 1		
	Contábil	contratual	ano	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	114.157	114.157	114.157	-	-
Empréstimos e financiamentos	675.062	738.455	97.617	471.707	169.131
Debêntures	74.919	82.917	13.290	69.627	-
Adiantamentos de câmbio	78.196	78.196	78.196	-	-
Adiantamento de recebíveis	73.516	75.530	75.530	-	-
	1.015.850	1.089.255	378.790	541.334	169.131

				Controladora
				31-12-2020
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	83.056	83.056	82.490	566
Empréstimos e financiamentos	621.929	665.043	94.493	570.550
Debêntures	67.881	73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271	107.098	107.098	-
_	873.137	928.749	293.935	634.814

				Controladora
•				31-12-2019
	Valor	Fluxo de caixa		
	Contábil	contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	70.359	70.359	70.359	-
Empréstimos e financiamentos	527.745	569.324	97.617	471.707
Debêntures	74.919	82.917	13.290	69.627
Adiantamentos de câmbio	78.196	78.196	78.196	-
Adiantamento de recebíveis	73.516	75.530	75.530	-
•	824.735	876.326	334.992	541.334

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

32

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar em suas dívidas e seu contas a receber. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho líquido de R\$ 65,1 milhões. Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras (não incluindo os empréstimos e financiamentos) não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 diminuiria/aumentaria em (R\$ 1.7 milhões). Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado
31-12-2020	31-12-2019
1.418.381	1.328.119
(91.247)	(27.819)
1.327.134	1.300.300
42.269	(406.963)
31,40	(3,21)
	1.418.381 (91.247) 1.327.134 42.269

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui quatro segmentos, dos quais dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.) e bauletos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

, , ,		Armas		Outros	Ū	Total	`	Capacetes(a)		Total
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Receitas de vendas	1.759.991	989.224	13.197	10.357	1.773.188	999.581	86.152	82.488	1.859.340	1.082.069
Receitas entre empresas do grupo	692.657	640.429	7.444	5.603	700.101	646.032	-	-	700.101	646.032
Custos dos produtos vendidos	(1.006.905)	(650.222)	(10.944)	(8.730)	(1.017.849)	(658.952)	(53.770)	(54.455)	(1.071.619)	(713.407)
Lucro bruto	1.445.743	979.431	9.697	7.230	1.455.440	986.661	32.382	28.033	1.487.822	1.014.694
Despesas com vendas	(145.944)	(125.268)	(535)	(33)	(146.479)	(125.301)	(15.248)	(14.974)	(161.727)	(140.275)
Despesa gerais e administrativas	(161.189)	(131.196)	(3.217)	(1.939)	(164.406)	(133.135)	(6.838)	(8.039)	(171.244)	(141.174)
Depreciação e amortização	(15.874)	(7.774)	(1.942)	(1.341)	(17.816)	(9.115)	(424)	(198)	(18.240)	(9.313)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.788	32.268	897	318	7.685	32.586	13	(909)	7.698	31.677
Resultado de equivalência patrimonial	-			-		-		-	_	-
_	(316.219)	(231.970)	(4.797)	(2.995)	(321.016)	(234.965)	(22.497)	(24.120)	(343.513)	(259.085)
Lucro operacional	1.129.524	747.461	4.900	4.235	1.134.424	751.696	9.885	3.913	1.144.309	755.609
Receitas financeiras	247.296	36.429	3.117	30	250.413	36.459	2.102	560	252.515	37.019
Despesas financeiras	(496.939)	(116.816)	(3.107)	(128)	(500.046)	(116.944)	(3.316)	(5.373)	(503.362)	(122.317)
Resultado financeiro líquido	(249.643)	(80.387)	10	(98)	(249.633)	(80.485)	(1.214)	(4.813)	(250.847)	(85.298)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de										
renda e contribuição social	879.881	667.074	4.910	4.137	884.791	671.211	8.671	(900)	893.462	670.311
Eliminação das receitas entre empresas do grupo	(692.657)	(640.429)	(7.444)	(5.603)	(700.101)	(646.032)	-	-	(700.101)	(646.032)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição										
social	187.224	26.645	(2.534)	(1.466)	184.690	25.179	8.671	(900)	193.361	24.279
Imposto de renda e da contribuição social	67.352	23.866	1.277	(1.414)	68.629	22.452	1.613	(3.305)	70.242	19.147
Resultado líquido do exercício	254.576	50.511	(1.257)	(2.880)	253.319	47.631	10.284	(4.205)	263.603	43.426
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.229.351	908.953	148.839	88.665	1.378.190	997.618	82.460	68.822	1.460.650	1.066.440
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.362.597	1.323.213	28.487	20.106	1.391.084	1.343.319	27.297	27.742	1.418.381	1.371.061

⁽a) Operação Capacetes apresentada como Operação Descontinuada conforme nota 25.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

		Armas		Capacetes
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Mercado interno				
Região Sudeste	265.352	117.877	29.965	23.755
Região Sul	74.913	34.644	5.147	5.605
Região Nordeste	12.112	13.878	25.389	25.071
Região Centro-Oeste	10.722	7.670	13.239	13.787
Região Norte	6.572	5.833	11.545	13.328
	369.671	179.902	85.285	81.546
Mercado externo				
Estados Unidos	1.335.713	736.458	590	942
África do Sul	10.473	7.820	-	-
Alemanha	2.244	2.155	_	_
Arábia Saudita	1.706	=	-	_
Argentina	2.553	937	_	_
Austrália		938	_	_
Azerbaijão	121	1.258	_	_
Bangladesh		21.668	_	_
Burquina	1,469	3.350	_	_
Chile	1.805	2.128	_	_
Cingapura	1.003	12	_	_
Coréia do Sul	_	-	278	
El Salvador	740	375	210	
Filipinas	6.319	17.827	_	_
França	5.125	2.552	-	-
Guatemala	4.611	3.603	-	-
Honduras	4.011	1.402	-	-
Israel	- 861	1.402	-	-
Itália	1.372	752	-	-
	1.372	752 10	-	-
Malásia	-	_	-	-
Namíbia	-	461	-	-
Nova Zelândia	-	676	-	-
Paquistão	595	-	-	=
Peru	2.289	877	-	=
Reino Unido	-	332	-	-
República Tcheca	596	218	-	-
Senegal	6.772	368	-	-
Tailândia	1.062	661	-	-
Turquia	-	69	-	-
Ucrânia	-	1.059	-	-
Uruguai	-	221	-	-
Zâmbia	-	179	-	-
Outros países	3.894	850	-	-
	1.390.320	809.322	868	942
Total Receita Líquida	1.759.991	989.224	86.153	82.488

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Aproximadamente 76% das receitas consolidadas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Saldo em caixa	95	55	77	41
Cambiais a liquidar	30.721	-	30.531	-
Depósitos à vista	55.167	28.361	175	186
Aplicações financeiras	5.248	7.550	3.840	7.149
Caixa e equivalentes de caixa	91.231	35.966	34.623	7.376

A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 5% e 35% do CDI.

8. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	(Consolidado	Controla		
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	
Clientes no país Clientes no exterior	182.436 150.785	96.915 101.123	172.384 12.432	83.972 46.249	
	333.221	198.038	184.816	130.221	
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(8.017)	(24.656)	(319)	(14.785)	
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(7.798)	(8.385)	(1.230)	(2.382)	
	(15.815)	(33.041)	(1.549)	(17.167)	
	317.406	164.997	183.267	113.054	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(33.041)	(17.167)
Adições	(6.547)	(3.353)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	8.849	7.509
Perdas Incobráveis (Reclassificação)	13.990	11.617
Variação cambial	934	(155)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(15.815)	(1.549)

9. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

<u> </u>		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Produtos acabados	49.594	160.661	28.303	33.753
Matéria prima	241.301	173.494	168.762	142.283
Adiantamentos para compra de matéria prima	20.687	-	20.687	-
Provisão para perda de estoques	(13.239)	(18.384)	(12.858)	(18.099)
_	298.343	315.771	204.894	157.937

Movimentação da provisão para perda de estoque	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(18.384)	(18.099)
Adição	(3.054)	(3.029)
Reversão	537	620
Baixas definitivas	9.043	9.031
Provisão para perdas (Reclassificação)	(1.381)	(1.381)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(13.239)	(12.858)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

10. Impostos a recuperar

Em 20 de junho de 2008 a Taurus Armas S.A. ajuizou ação judicial ,a qual tinha como objeto afastar o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. A referida demanda judicial foi distribuída perante a 1ª Vara Federal de Brasília. Em 31/03/2015, sobreveio sentença de procedência. Desta decisão a União Federal recorreu ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o qual manteve a decisão favorável à companhia. Após a União Federal interpor recursos aos Tribunais Superiores, a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região negou seguimento aos recursos, utilizando como fundamento o julgamento do Tema 69 do STF, sob a sistemática da repercussão geral, o qual firmou o entendimento de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Após a União Federal interpor novo recurso dessa decisão, o qual foi improvido, o processo transitou em julgado no dia 01/04/2019, e os autos foram remetidos à vara de origem. Em 10/06/2019, a companhia requereu a homologação do pedido de formalização pela opção do procedimento da compensação na via administrativa, procedimento este acolhido pelo juízo de origem, tendo a Taurus Armas S.A. solicitado a habilitação do crédito perante a Receita Federal do Brasil, e passando a compensar o crédito apurado no valor de R\$ 64,9 milhões.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o ICMS, por não compor o faturamento ou receita bruta da Companhia e suas controladas, deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, julgando inconstitucional.

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
ICMS	8.257	10.932	7.022	9.770
IPI	2.284	12.288	2.280	12.080
PIS	1.077	516	916	459
COFINS	4.826	772	4.246	670
Imposto de renda e contribuição social	15.431	6.318	13.664	2.448
Outros	1.444	252	859	21
Total	33.319	31.078	28.987	25.448
Circulante	33.319	31.078	28.987	25.448

11. Outros ativos

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Adiantamento liquidação de empréstimos e financiamentos	13.073		13.073	-
Adiantamentos a fornecedores	7.636	12.842	3.977	12.337
Adiantamentos a funcionários	2.344	2.028	2.293	1.949
Adiantamentos para licitações do exterior	7.923	-	7.923	
Depósitos judiciais	14.541	14.294	13.132	13.100
Aplicações financeiras e contas vinculadas	16	17	16	17
Recebíveis de seguros	-	2.382	-	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	-	660
Outros créditos	3.496	2.965	1.566	1.110
Total	49.029	34.528	41.980	29.173
Circulante	34.488	20.233	28.848	16.072
Não circulante	14.541	14.295	13.132	13.101

12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido do exercício, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta ,15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do Pronunciamento Técnico (CPC 32) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado			Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	91.720	8.818	87.007	5.818
Base negativa de CSLL	33.874	3.094	32.178	2.094
Sobre diferenças temporárias ativas				
Venda Faturada e não entregue	487	300	487	300
Perda pela não recuperável de ativo	212	212	212	212
Outras provisões	2.014	2.071	-	1.357
Realização da reserva de reavaliação	517	-	517	-
Provisão de perdas com estoque	9.080	10.271	4.372	6.623
Provisão Participação nos resultados	5.854	4.690	3.708	2.987
Provisão de comissões	304	1.072	271	1.018
Provisão para despesas tributárias	20.217	26.356	1.954	2.680
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	32.233	35.561	30.967	34.981
Provisão para Garantia	6.091	6.680	3.113	4.371
Provisão créditos incobráveis	1.562	2.536	526	1.871
Provisões financeiras	978	1.016	978	1.016
Lucros não realizados - TIMI	1.325	7.502	-	-
Total do Ativo	205.436	110.179	166.291	65.328
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(11.465)	(9.524)	_	-
Valor justo propriedade para investimento	(15.682)	(14.693)	-	-
Total do Passivo	(27.147)	(24.217)		-
Diferido líquido ativo	178.289	85.962	166.291	65.328

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	85.962	65.328
Alocado ao resultado	87.521	100.963
Ajustes de conversão	4.805	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	178.289	166.291

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 298,4 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas por consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante da controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

				Controladora
	Prejuízo Fiscal e	Diferido	Diferido	
	Base Negativa	IRPJ	CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/20	357.529	87.007	32.178	119.185
Em 2021	(109.705)	(27.426)	(9.873)	(37.300)
Em 2022	(79.150)	(19.788)	(7.124)	(26.911)
Em 2023	(70.609)	(17.652)	(6.355)	(24.007)
Em 2024	(65.653)	(16.413)	(5.909)	(22.322)
Em 2025	(32.412)	(5.728)	(2.917)	(8.645)
De 2026 a 2030	·	-	-	-

				Consolidado
	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/20	376.377	91.720	33.874	125.593
Em 2021	(111.927)	(27.982)	(10.073)	(38.055)
Em 2022	(82.445)	(20.611)	(7.420)	(28.031)
Em 2023	(73.017)	(18.254)	(6.572)	(24.826)
Em 2024	(67.080)	(16.770)	(6.037)	(22.807)
Em 2025	(33.861)	(6.090)	(3.047)	(9.138)
De 2026 a 2030	(8.047)	(2.013)	(725)	(2.736)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Taurus Armas S.A. e nas controladas Polimetal e Taurus International.

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

		Consolidado	Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.691	25.179	182.104	33.258
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(62.795)	(8.561)	(61.915)	(11.308)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(340)	(3.652)	(340)	(3.548)
PPR Diretores estatutários administradores e CLT	(3.606)	` -	(3.606)	` -
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	(7.340)	(5.500)
Doações/Patrocínio	(1.146)	-	(1.146)	` -
Ganho de Capital ativo imobilizado	(138)	-	(138)	-
Subcapitalização (Thin Cap)	(504)	-	(504)	-
Exclusões permanentes				
Reintegra	227	(80)	227	(75)
Subvenção ICMS Presumido	8.005	6.57Ś	8.005	6. 5 75
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	26.504	-
Ganho de Capital	-	3.071		3.071
Outras exclusões	1.105	3.317	1.105	3.317
Outras Deduções (PAT)	221	196	221	103
Diferido não constituído sobre provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	(3.050)	-	(371)
Diferido Constituído sobre prejuízo fiscal de anos anteriores	116.180	29.993	111.272	20.675
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	9.654	(5.213)	8.471	(2.771)
Imposto de renda e CSLL corrente e diferido de anos anteriores	6.860	` -	683	` -
Imposto de renda e CSLL corrente não constituído de empresas ligadas	(5.094)	(144)	=	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	68.628	22.452	81.499	10.168
Corrente	(18.893)	(11.988)	(19.465)	(5.620)
Diferido	87.521	34.440	100.963	15.788
	68.628	22.452	81.499	10.168
Alíquota efetiva	37%	89%	45%	31%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Para esta divulgação, a Companhia realizou no exercício de 2020 uma melhor classificação do diferido não constituído nos exercícios anteriores, assim como foi constituído diferido de algumas rubricas conforme a composição dos ativos e passivos diferidos.

				31-12-2020				Consolidado 31-12-2019
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(627)	(157)	(56)	(213)
Valor justo de propriedade para investimento	-	-	-	-	(30.185)	(7.546)	(2.717)	(10.263)
Notas não embarcadas	-	-	-	-	883	221	79	300
Outras provisões	244	61	22	83	107	27	10	37
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	6.200	1.550	558	2.108
Provisão para perdas em estoque	-	-	-	-	3.481	870	313	1.183
Provisão para perda - Aplicação Financeira	-	-	-	-	19.273	4.818	1.735	6.553
Provisão perda com contratos a receber (*)	69.849	17.462	6.286	23.749	-	-	-	-
Provisão para despesas tributárias	-	-	-	-	7.363	1.841	663	2.504
Participação no Resultado	-	-	-	-	9.004	2.251	810	3.061
Comissões de Agentes	-	-	-	-	3.153	788	284	1.072
Provisão Pensões Vitalícias	-	-	-	-	8.892	2.223	800	3.023
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.702	926	333	1.259	98.930	24.732	8.903	33.635
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	12.855	3.214	1.157	4.371
Perda com outros créditos	5.114	1.279	460	1.739	-	-	-	-
Provisão Compensação Crédito INSS	-	-	-	-	389	97	35	132
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	298.447	74.612	26.860	101.472	502.180	125.545	45.196	170.741
	386.404	96.601	34.776	131.378	641.898	160.474	57.770	218.244

^(*) Provisão de risco de perda com contrato referente a venda das operações da Taurus Máquinas em 2012.

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

13. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda devem ser mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda, e que a depreciação ou a amortização desses ativos cesse.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

A Companhia tem recebido propostas para a realização destes ativos, porém devido à circunstancias de mercado os negócios caminham de uma forma mais lenta para evolução.

Conciliação do valor contábil

	Consonado	Consondado
Em milhares de Reais	31-12-2020	31-12-2019
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Operação de Capacetes – Ativo não circulante mantido para venda	82.460	68.822
Total ativo não circulante mantido para venda	133.850	120.212
Operação de Capacetes – Passivo mantido para venda	27.297	27.742
Total passivo mantido para venda	27.297	27.742

Consolidado

Consolidado

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do Conselho de Administração foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como "Ativos mantidos para venda".

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado.

A elaboração de cronograma e esforços de venda ficou sob responsabilidade de empresa especializada, conforme proposta já aceita pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	21.703
Estoques	19.656
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	41.101
Ativos mantidos para venda	82.460
Fornecedores e outras contas a pagar	27.297
Passivos mantidos para venda	27.297

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a ser reconhecidos.

Os resultados das operações dos ativos mantidos para venda estão apresentados na nota explicativa de segmentos operacionais (nota 6).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

14. Investimentos

										Controladora
	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	Taurus Blindagen s Nordeste Ltda.	Taurus Plástico s Ltda.	Taurus Holdings , Inc.	T. Investment s Co. Inc.	Taurus Investimento s Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda. (1)	31-12- 2020	31-12-2019
Ativo circulante	49.980	5.422	801	332.762	6	75.179	157.345	215		
Ativo não circulante	107.600	55.725	3.090	124.164	-	39.859	63.135	1.344		
Passivo circulante	29.810	7.561	-	104.549	-	3.008	44.729	3.839		
Passivo não circulante	2.828	733	27	130.059	-	15.026	12.817	25.687		
Capital social	73.855	9.400	6.355	1.584	57.164	53.292	211.452	293.639		
Patrimônio Líquido	124.942	52.853	3.864	222.318	6	97.004	162.934	(27.967)		
Receita líquida	86.152	-	-	1.335.713	-	5.673	13.203	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	10.615	372	34	35.202	-	3.423	6.517	(229)		
Quantidade de ações/quotas Percentual de participação direta (%)	14 0,00%	9.400 0,10%	636 0,01%	302.505 100,00%	11.000.000 100,00%	43.623.159 81,86%	304.779.83 7 100,00%	185.007.117 63,00%		
Saldos iniciais	1	52	-	131.173	5	80.217	152.803	-	364.251	444.788
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.040)
Resultado da equivalência patrimonial	-	1	-	35.202	-	2.802	6.517	(144)	44.378	`(5.591)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	41.383	3	-	-	•	41.386	5.693
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	11.989	-	-	-	-	11.989	90
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3.615)	3.615	-	-	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	•	-	144	144	1.311
Saldos finais	1	53	-	219.747	8	79.404	162.935	-	462.148	364.251

⁽¹⁾ O passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de R\$ 144, está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2019, em alinhamento com sua estratégia a Companhia decidiu por realizar a cisão parcial de sua controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. seguida de incorporação pela controladora Taurus Armas da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na controlada.

Além de benefícios fiscais a operação proporciona aumento de sinergia e eficiência produtiva e administrativa, melhoria de controles internos assim como redução de custos e despesas. O valor cindido da controlada Polimetal incorporado na controladora Taurus Armas foi de R\$ 82.040, referindo-se a 35,71% do Patrimônio Líquido da investida.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

15. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	10 a 15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Taurus Armas S.A.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Properties												consolidado
Adições 424 25.622 18.073 4.169 10.934 2.865 62.081 Impariment (1.620) (3.500) (20.788) (2.037) 2.389 (25.78) (25.78) Transferâncias (1.620) (3.500) (20.788) (2.037) (2.813) (5.878) (2.813)	Custo ou custo atribuído		T	errenos	Edifícios			Veículos	Outros			Total
Part	Saldo 31 Dezembro 2018			8.726	81.068	237.373	24.814	283	-	4.292	215	356.771
Salasa	Adições			424	25.622		4.169	-	-	10.934	2.865	
Febru days are properly and the prope				-			-	-	-	=	-	
Saldo 31 Dezembro 2019 5,7 8,7 8,7 8,7 8,7 8,7 8,7 8,7 8,7 8,7 8				(1.620)				-	-		-	(25.557)
Saido 31 Dezembro 2019 Figure 1				-	_			-		(2.813)	-	- 0.400
Adições	•									- 44.000		
Palasa 18.0	Saido 31 Dezembro 2019		_	7.587	103.552	238.875	27.679	291		14.802	3.080	395.866
Seric des variações das taxas de câmbio 10,000 10,0	Adições			-	6.527	29.222		145	174	18.711	7.371	66.270
Felico das variações das taxas de câmbio 19 19 19 19 19 19 19 1				-		(18.179)		-	-	(2.243)	-	
Saldo 31 Dezembro 2020 10.592 12.0636 270.357 29.063 506 174 21.096 10.451 463.755 Depreciação no exercício 2.22.826 171.876 171.875 1.387 2.23.82 2.2				3.005				-	-		-	
Depreciação no exercício				-							=	
Salóa 31 Dezembro 2018 C22 826) (171.876) (171.876) (171.357) (283) - - (21.242) (21.8375) C22 874 C2			_	10.592	120.636	270.357	29.063	506	174	21.696	10.451	463.475
Pepreciação no exercício	• •				(00.000)	(4=4.0=0)	(,- ,)	(222)				(2.1.2.2.1.2)
Salixas				-				(283)	-	-	-	
Petro das variações das taxas de câmbio Salo 31 Dezembro 2019 Salo 31 Dezembro 2018 Salo 31 De				-				-	-	-	-	
Page				-				(9)	-	-	=	
Depreciação no exercício			_							<u>-</u>	<u> </u>	
Baixas - 278 14,921 814 16,013 7,020 1,000	Galdo 31 Dezembro 2019		=		(23.740)	(171.323)	(17.233)	(231)				(214.019)
Baixas - 278 14,921 814 16,013 7,020 1,000	Depreciação no exercício			_	(5.816)	(14.792)	(2.259)	_	(7)	=	-	(22.874)
Felito das variações das taxas de câmbio Saldo 31 Dezembro 2020 14.129 17.0				-	278	14.921	814	=	-	-	=	16.013
Saldo 31 Dezembro 2020 - 33.538 (181.462) (14.752) (361) (7) - 30.20120 203.120 Valor contábil 7.587 77.812 67.546 77.812 67.546 10.420 5.000 10.420 5.0				-					-	-	-	
Valor contábil Dezembro de 2019 7.587 77.812 67.546 10.420 - - 14.802 3.080 181.247 10.592 87.098 88.895 14.311 145 167 21.696 10.451 233.355 14.311 14.51				-					-	=	=	
Dezembro de 2019 10.592 87.098 88.895 10.420 -			_	-	(33.538)	(181.462)	(14.752)	(361)	(7)	-	-	(230.120)
Dezembro de 2020 10.592 87.098 88.895 14.311 145 167 21.696 10.451 233.355 Controladora												
Custo ou custo atribuído Edifícios Maquinas e instalações Móveis e computadores Veículos Outros Imobilizado em andamento fornecedores Adiantamentos a fornecedores Total Saldo 31 Dezembro 2018 17.306 65.784 7.618 33 - 2.398 46 93.185 Adições 924 4.616 1.391 - - 3.622 3.034 13.587 Baixas (753) (7.295) (1.574) - - 597 - (9.025) Transferências 235 643 310 - - (1.188) - - Incorporação por combinação de negócios 26.429 92.871 1.487 19 - 9.268 - 130.074 Impairment - <td< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td>_</td><td></td><td></td><td>445</td><td>407</td><td></td><td></td><td>-</td></td<>					_			445	407			-
Custo ou custo atribuído Edifícios Maquinas e instalações Móveis e computadores Veículos Outros Imobilizado em andamento fornecedores Adiantamentos a fornecedores Total Saldo 31 Dezembro 2018 17.306 65.784 7.618 33 - 2.398 46 93.185 Adições 924 4.616 1.391 - - 3.622 3.034 13.587 Baixas (753) (7.295) (1.574) - - 597 - (9.025) Transferências 235 643 310 - - (1.188) - - Incorporação por combinação de negócios 26.429 92.871 1.487 19 - 9.268 - 130.074 Impairment - (623) - - - - - - - (623)	Dezembro de 2020			10.592	87.098	88.895	14.311	145	167	21.696		233.333
Adições 924 4.616 1.391 - - 3.622 3.034 13.587 Baixas (753) (7.295) (1.574) - - 597 - (9.025) Transferências 235 643 310 - - (1.188) - - Incorporação por combinação de negócios 26.429 92.871 1.487 19 - 9.268 - 130.074 Impairment - (623) - - - - - (623)	Custo ou custo atribuído	Edifícios		com		Veículos	Outros				Total	•
Baixas (753) (7.295) (1.574) - - 597 - (9.025) Transferências 235 643 310 - - (1.188) - - Incorporação por combinação de negócios 26.429 92.871 1.487 19 - 9.268 - 130.074 Impairment - (623) - - - - (623)	Saldo 31 Dezembro 2018	17.306	65.784		7.618	33	-	2.39	98	46	93.185	•
Transferências 235 643 310 - - (1.188) - - Incorporação por combinação de negócios 26.429 92.871 1.487 19 - 9.268 - 130.074 Impairment - (623) - - - - (623)	Adições	924	4.616		1.391	-	-	3.62	22	3.034	13.587	
Incorporação por combinação de negócios 26.429 92.871 1.487 19 - 9.268 - 130.074 Impairment - (623) - - - - (623)	Baixas					-	-			-	(9.025)	
Impairment (623) (623)						-	-			-	· · · · · ·	
		26.429			1.487	19	-	9.26	88	-		
Saldo 31 Dezembro 2019 44.141 155.996 9.232 52 - 14.697 3.080 227.198	·				-	-	-		-	-	, ,	
	Saldo 31 Dezembro 2019	44.141	155.996		9.232	52	-	14.69	97	3.080	227.198	ı

Taurus Armas S.A.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Adições	5.245	23.025	3.467	-	174	10.126	7.371	49.408
Baixas	-	(3.458)	(289)	-	-	-	-	(3.747)
Transferências	1.808	7.779	186	-	-	(9.773)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2020	51.194	183.342	12.596	52	174	15.050	10.451	272.859
Depreciação								
Saldo 31 Dezembro 2018	(4.827)	(50.659)	(5.067)	(33)	-	-	-	(60.586)
Depreciação no exercício	(906)	(3.090)	(565)	-	-	-	-	(4.561)
Baixas	156	5.547	1.478	-	-	-	-	7.181
Incorporação por combinação de negócios	(8.125)	(67.293)	(810)	(19)				(76.247)
Saldo 31 Dezembro 2019	(13.702)	(115.495)	(4.964)	(52)	•	-	-	(134.213)
Depreciação no exercício	(2.734)	(8.540)	(880)	_	(7)	-	-	(12.161)
Baixas	· ,	`3.286	235	-	-	-	-	` 3.521
Transferências	-	-	6	-	-	-	-	6
Saldo 31 Dezembro 2020	(16.436)	(120.749)	(5.603)	(52)	(7)	-	-	(142.847)
Valor contábil								
Dezembro de 2019	30.439	40.501	4.268	-	-	14.697	3.080	92.985
Dezembro de 2020	34.758	62.593	6.993	-	167	15.050	10.451	130.012

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2020.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utiliza o montante de R\$ 38.7 milhões em garantias (R\$ 44.9 milhões em 31 de dezembro de 2019).

16. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

								Consolidado
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível e mandamento	Outros intangíveis	Total
Custo		-						
Saldo 31 Dezembro 2018	5.926	22.270	16.945	44.581	8.725	-	-	98.447
Aquisições	4.300	-			1.795	-	-	6.095
Efeitos da Variação Cambial	-	492	660	481	278	-	-	1.911
Saldo 31 Dezembro 2019	10.226	22.762	17.605	45.062	10.798	-	-	106.453
Aquisições	5.717	-	-	-	9	2.504	-	8.230
Transferências	4.725	-	-	-	(4.420)	6.076	2.348	8.729
Efeitos da Variação Cambial	-	3.682	4.936	3.598	1.229	-	(692)	12.753
Saldo 31 Dezembro 2020	20.668	26.444	22.541	48.660	7.616	8.580	1.656	136.165
Amortização								
Saldo 31 Dezembro 2018	(3.333)	(7.388)	(11.298)	-	(649)	-	-	(22.668)
Amortização do exercício	(933)	-	(1.791)	-	(676)	-	-	(3.400)
Efeitos da Variação Cambial	` -	-	(423)	-	(18)	-	-	(441)
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.266)	(7.388)	(13.512)	-	(1.343)	-	-	(26.509)
Amortização do exercício	(1.513)	-	(2.250)	-	(501)	-	-	(4.264)
Transferências	(7.920)	-	-	-	-	-	-	(7.920)
Efeitos da Variação Cambial	(119)	-	(3.805)	-	(235)	-	-	(4.159)
Saldo 31 Dezembro 2020	(13.818)	(7.388)	(19.567)	-	(2.079)	-	-	(42.852)
Valor Contábil								
Dezembro de 2019	5.960	15.374	4.093	45.062	9.455	-	-	79.944
Dezembro de 2020	6.850	19.056	2.974	48.660	5.537	8.580	1.656	93.313

				C	ontroladora
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total
Custo		-	-		
Saldo 31 Dezembro 2018	4.422	9.481	1.530	-	15.433
Aquisições	4.098	-	2.125	-	6.223
Aquisição pela combinação de negócios	1.486	4	333	-	1.823
Saldo 31 Dezembro 2019	10.006	9.485	3.988	•	23.479
Aquisições	5.747	-	-	2.504	8.251
Transferências	(4.004)	-	(2.072)	6.076	-
Saldo 31 Dezembro 2020	11.749	9.485	1.916	8.580	31.730
Amortização					
Saldo 31 Dezembro 2018	(2.498)	(6.840)	(40)	-	(9.378)
Amortização do exercício	(692)	-	(175)	-	(867)
Aquisição pela combinação de negócios	(937)	-	(318)	-	(1.255)
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.127)	(6.840)	(533)		(11.500)
Amortização do exercício	(1.388)	-	(170)	-	(1.558)
Transferências	(7)	-	1	-	(6)
Saldo 31 Dezembro 2020	(5.522)	(6.840)	(702)	-	(13.064)
Valor Contábil					
Dezembro de 2019	5.879	2.645	3.455	-	11.979
Dezembro de 2020	6.227	2.645	1.214	8.580	18.666

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo.

Unidade geradora de caixa	2020
Armas	48.660

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor supera o valor contábil em mais de 100%.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	Taxa de desconto	Taxa de Crescimento	Taxa de desconto	Taxa de Crescimento
	WACC	médio	WACC	médio
Unidade geradora de caixa		31-12-2020		31-12-2019
Armas	11,90%	4,40%	14,40%	5,40%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2020 de 23,00% (20,25% em 31 de dezembro de 2019) para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 5,74% (7,60% em 31 de dezembro de 2019).

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2020 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,20% (3,50% em 31 de dezembro de 2019) em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Taurus Armas S.A.NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto foram os seguintes:

							Consolidado
					31-12-2020		31-12-2019
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	,	<u>-</u>					
Capital de giro	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	18.193	15.066	28.897	20.407
FINAME	R\$	2,50% a 5,50% a.a	2021	702	7	2.304	188
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	-	-	9.995	1.677
Adiantamento de recebíveis	R\$	21,60% a.a.	2020	-	-	6.136	73.516
Adiantamento de cambio	U\$	7,0% a.a.	2022	98.663	100.271	50.198	78.196
Capital de giro	U\$	Libor + 1,55% a 3,50% a.a	2023	509.950	683.455	646.479	652.790
				Total	798.799	- -	826.774
				Passivo circulante	171.806	·-	249.329
				Passivo não circulante	626.993		577.445
				=		=	
							Controladora
	<u>-</u>				31-12-2020		31-12-2019
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos		-					
Capital de giro	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	18.193	15.066	28.897	20.407
FINAME	R\$	2,50% a 5,50% a.a.	2021	702	7	2.304	188
BNDES	R\$	3,5% a.a.	2020	-	-	9.995	1.677
Adiantamento de recebíveis	R\$	21,60% a.a.	2020	-	_	32.402	73.516
Adiantamentos de câmbio	U\$	7,0% a.a.	2022	98.663	100.271	50.198	78.196
Adiantamentos de câmbio Capital de giro		*		98.663 433.351	100.271 606.856	50.198 424.162	78.196 505.473
	U\$	7,0% a.a.	2022				
	U\$	7,0% a.a.	2022	433.351	606.856		505.473

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

		Controladora		
Ano de vencimento	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
2022	550.394 76.500	413.710	550.394	413.710
2023	76.599	147.317	-	-
_ _	626.993	561.027	550.394	413.710

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota 24 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Conforme mencionado na nota 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, no valor aproximado de R\$ 123 milhões. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 31 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior. Houve também um incremento de 0,50 pontos percentuais nos juros anuais.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à terceira emissão destinada a instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	31-12-2020	31-12-2019
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	5.000	Taxa DI + 2,50% (2020)	67.881	74.919
				Total do Principal	67.881	74.919
				Passivo Circulante	6.867	13.290
				Passivo Não Circulante	61.014	61.629
				Total	67.881	74.919

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota 1, em 2018 foi concluído o novo processo de renegociação da dívida da Companhia. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

19. Outras obrigações

		Consolidado	Controladora		
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	
Bônus de performance	-	12.014	-	-	
Comissões sobre vendas	806	3.075	709	2.916	
Juros acumulados	192	788	-	-	
Seguros e frete	18.912	1.138	280	857	
Marketing	4.639	1.508	-	-	
Sociedades controladora e controladas	-	-	66.653	72.968	
Ganho de subvenção governamental a realizar	44.789	23.111	-	-	
Outros	4.698	2.896	1.071	2.567	
	74.036	44.530	68.713	79.308	
Circulante Não Circulante	27.145 46.891	20.239 24.291	2.060 66.653	6.340 72.968	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

20. Salários e encargos sociais

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Salários	35.910	9.178	11.227	8.935
Contribuições a recolher	7.628	9.696	7.482	1.857
Provisões férias	13.950	11.500	13.441	10.955
	57.488	30.374	32.150	21.747

21. Impostos, taxas e contribuições

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
ICMS	2.258	1.682	2.258	1.682
IPI	15.520	11.788	15.258	11.716
PIS	1.247	90	1.130	(2)
COFINS	5.751	411	5.211	(13)
Imposto Especial – FAET (USA)	8.860	17.575	-	-
IRRF	4.200	958	4.184	563
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.274	12.513	7.477	5.621
Demais Parcelamentos (*)	39.706	511	39.679	468
Outros	7.638	7.570	5.910	5.829
	99.454	53.098	81.107	25.864
Circulante	68.259	52.921	49.915	25.700
Não Circulante	31.195	177	31.192	164

^(*) A Companhia possuía IPI em atraso das competências de Dezembro de 2019 à Março de 2020. Em setembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic.

22. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 164 milhões em causas ativas, que classificam-se como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 14 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda "ativa" (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo é destacado os principais processos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ação Ordinária - Eletrobrás e União Federal (Fazenda Nacional)

A Taurus ajuizou ação ordinária contra a Eletrobrás e União Federal visando à correção monetária do empréstimo compulsório à Eletrobrás. Diante do êxito na demanda, em 20/10/2014, a Taurus ajuizou cumprimento de sentença apresentando cálculos dos créditos em seu favor (5076012-70.2014.4.04.7100) que tramita na Justica Federal do Rio Grande do Sul, sendo o valor envolvido de R\$ 9 milhões. Após o deslinde da impugnação pela Eletrobrás, os autos foram retificados para que se procedesse a liquidação da sentença por arbitramento. Diante da decisão que determinou novos critérios, a Taurus interpôs Agravo de Instrumento, do qual aguarda-se a decisão. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança de nº 5067090-11.2012.404.7100 tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Atualmente aguarda decisão de Agravo de Instrumento pelo Impetrado. O prognóstico de ganho neste A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

59.512

56 257

				Consolidado
_			31-12-2020	31-12-2019
_	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	51.922	(13.465)	38.457	42.643
Cíveis	19.269	(798)	18.471	31.761
Tributárias	29.304	(278)	29.026	27.411
_	100.495	(14.541)	85.954	101.815
sivo circulante	40.983			

Classificado no passivo circulante Classificado no passivo não circulante

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

				Controladora
			31-12-2020	31-12-2019
_	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	47.705	(12.056)	35.649	37.618
Cíveis	15.466	(798)	14.668	28.490
Tributárias	27.910	(278)	27.632	27.411
<u> </u>	91.081	(13.132)	77.949	93.519
sivo circulante	34.823			

Classificado no passivo circulante Classificado no passivo não circulante

⁽¹⁾ Registrado em outros ativos não circulantes.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Segue movimentação das provisões:

			Consolidado
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	88.420	27.689	116.109
Provisões feitas durante o exercício	15.491	1.615	17.106
Provisões utilizadas durante o exercício	(15.264)	-	(15.264)
Baixa de provisão	(17.456)	-	(17.456)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	71.191	29.304	100.495

			Controladora
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	78.930	27.689	106.619
Provisões feitas durante o exercício	11.934	-	11.934
Provisões utilizadas durante o exercício	(14.865)	221	(14.644)
Baixa de provisão	(12.828)	-	(12.828)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	63.171	27.910	91.081

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

				Consolidado				Controladora
		31-12-2020		31-12-2019		31-12-2020		31-12-2019
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	52.667	-	58.429	-	50.900	-	29.456	-
Cível	130.702	6.817	96.843	273	126.702	6.782	83.683	237
Trabalhista	44.367	37.972	40.077	41.911	18.958	35.001	12.859	29.760
	227.736	44.789	195.349	42.184	196.560	41.783	126.001	29.997

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fabrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 35,2 milhões para fins consolidados.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ação Civil Pública - Estado de Goiás

O Estado de Goiás ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Companhia, em trâmite perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de Goiânia, referente a 704 pistolas PT 24/7 PRO DS fornecidas pela empresa à Polícia Civil do Estado de Goiás em 2015. Alegam, em síntese, suposto defeito nos produtos. Diante disso, requer a concessão de tutela de urgência para a imediata substituição das 704 pistolas PT 24/7 PRO DS por 704 pistolas TH40C (compacta) .40 e; no mérito, requer a confirmação da tutela e a condenação da Taurus ao pagamento de (i) juros de mora legais sobre o valor pago na aquisição das pistolas, atualizado pelo IPCA-E desde 01/03/2017 até a data da efetiva substituição, que segundo o autor, perfaz a quantia de R\$ 622.631,21 (atualizado até maio de 2020); (ii) indenização pelos danos materiais arcados pelo Estado com o pagamento de direitos funcionais às vítimas afastadas do serviço público em virtude de suposto disparo acidental/involuntário; (iii) indenização pelos gastos com treinamento para utilização da pistola PT 24/7 PRO DS pela Polícia Civil do Estado de Goiás; (v) indenização por danos decorrentes das horas úteis que o Estado teria dispendido nas tratativas de acordo com a Taurus; e (v) indenização por dano moral coletivo.

Em 09 de agosto de 2020, foi proferida decisão deferindo a liminar requerida pelo Estado de Goiás, determinando o fornecimento pela Companhia de 704 pistolas novas do modelo TH 40C, sob pena de multa diária. Em sede de agravo de instrumento interposto pela Taurus, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu efeito suspensivo e a liminar não produzirá efeitos imediatos. Em 10 de setembro de 2020, o Estado de Goiás apresentou contraminuta ao agravo. Mediante requerimento das Partes, o juiz deferiu a suspensão do processo.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 2,3 milhões.

Mesmo a avaliação jurídica classificando este processo como perda possível, a Companhia vem avaliando algum entendimento de acordo entre as partes.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus. Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que: i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo, ii) a Taurus convoque recall nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado desses modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais). Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia: i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um recall nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; e (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40 milhões. Em sede de tutela de antecipada, em decisão proferida em julho de 2017, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de recall das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União foram indeferidos pelo Juízo. No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, em novembro de 2017, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de recall no prazo de 90 (noventa) dias. Atualmente o processo está na fase de apresentação de provas. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível e seu valor atualizado monta em R\$ 64,3 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ação Civil Pública - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios ("MPDFT") ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar contra a Companhia em razão do suposto fornecimento à Polícia Civil do Distrito Federal de pistolas que não atenderiam às especificações contratuais. Através desta ação, requer a condenação da Taurus a indenizar os danos materiais causados, suspensão temporária da Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de dois anos, bem como a sua condenação ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 10 milhões. Liminarmente, requereu a indisponibilidade dos valores pleiteados nas contas bancárias da Companhia.

O Juízo da 8ª Vara Cível de Brasília indeferiu o pedido liminar de indisponibilidade nas contas bancárias da Companhia por inexistir prova quanto à alegada necessidade da indisponibilidade imediata dos valores buscados na ação judicial. O MPDFT interpôs agravo de instrumento, recebido pelo Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região sem efeito suspensivo e, nesta data, aguarda julgamento.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juiz acolheu o pedido de habilitação do Distrito Federal como litisconsorte do MPDFT e determinou o envio do processo para uma das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal, por se reputar incompetente para o julgamento da ação. A ação tramita agora perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal e está na fase de alegações finais pelas partes.

Em 07 de julho de 2020 foi publicada sentença que julgou improcedente a demanda, com resolução de mérito. De acordo com a decisão do Juiz, as pistolas fornecidas estão dentro dos padrões nacionais de controle para fabricação de armas e que não há prova de descumprimento contratual pela empresa.

Da decisão foi interposto recurso de apelação pelo Distrito Federal e Ministério Público do Distrito Federal, para os quais a Taurus apresentou contrarrazões. O recurso aguarda julgamento. No entendimento da Companhia, o risco de perda neste processo é classificado como possível e seu valor atualizado monta em R\$ 12,7 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18.05.2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos. Cabe esclarecer que se trata de decisão administrativa que não produzirá efeitos imediatos, por força do efeito suspensivo concedido no recurso interposto pela Companhia.

Segundo avaliação jurídica, a probabilidade de confirmação da condenação acima mencionada é considerada como possível e desta forma não enseja provisão.

De qualquer modo, a declaração de suspensão do direito de contratar com a administração, se vier a ser confirmada, deve ser restrita ao ente federado da autoridade declarante (Estado de São Paulo), não afetando contratações com outros Estados.

Por fim, ressalta-se que a Companhia não realizou vendas para o governo do Estado de São Paulo nos últimos 3 anos, razão pela qual a Companhia entende que tal decisão não impactará diretamente sua receita.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo reguer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelo SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, atualmente, foi determinada a abertura de vista à Fazenda Pública, após manifestação do Ministério Público.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 13,4 milhões.

c) Processos Tributários:

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 41,6 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o nº 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 17,4 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos

Diibouti

Existe ação penal que tramita sob segredo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o lêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações da Companhia nesta data.

23. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no CPC 48/IFRS 9 quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

				Consolidado
		31-12-2020		31-12-2019
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	698.528	707.936	675.062	673.466
Debêntures	67.881	69.378	74.919	74.919
Adiantamentos de câmbio	100.271	100.271	78.196	78.196
	866.680	877.585	828.177	826.581
-				
				Controladora
		31-12-2020		31-12-2019
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado	-			
Empréstimos e financiamentos	621.929	631.446	527.745	531.095
Debêntures	67.881	69.378	74.919	74.919
Adiantamentos de câmbio	100.271	100.271	78.196	78.196
	790.081	801.095	680.860	684.210

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores justos contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações anuais.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1:* preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2:* preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3:* ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

24. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

					Saldos das controladas em aberto com a				Efeito de resultado das transações das controladas
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	controladora Passivo não circulante		Total de passivo	Receita (v)	com a controladora Despesa (v)
31 de dezembro de 2019	on outurns (ii)	on calanto (m)	unio	on outainto (i)	r accirc nac circulante		passive		2000000 (17
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	479	-	479	1.432	17.148	(iv)	18.580	-	648
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	33	-	33	819	44.999	(iv)	45.818	-	1.354
Taurus Holdings, Inc.	20.815	=	20.815	41.936	6.492	,	48.428	455.365	10.491
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	114	=	114	9.312	8.874	(iv)	18.186	-	2.153
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	21.728	21.728	10	-		10	1.168	-
Taurus Plásticos Ltda.	47	-	47	22	1.947		1.969	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	-	-	-	-		-	311	185.064
	21.488	21.728	43.216	53.531	79.460		132.991	456.844	199.710
31 de dezembro de 2020									
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	-	-	-	92	14.817	(iv)	14.909	-	397
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	789	45.704	(iv)	46.493	-	1.229
Taurus Holdings, Inc.	692	-	692	19.395	18.435		37.830	692.657	6.561
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	11.306	4.536	(iv)	15.842	-	3.972
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	24.082	24.082	-	-		-	610	-
Taurus Plásticos Ltda.	-	-	-	-	1.597	(iv)	1.597	1.568	53
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	5.579	5.579	80	-		80	2.588	-
	692	29.661	30.353	31.662	85.089		116.751	697.423	12.212

⁽i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 8.941 e demais contas a pagar - R\$ 22.721;

⁽ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 692;

⁽iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 29.661 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário);

⁽iv) Representam contratos de mútuo R\$ 66654 com as controladas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda., Taurus Investimentos Imobiliários Ltda e Taurus Plásticos Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário);

⁽v) Saldo comparativo com 31 de dezembro de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2020, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e a CBC (controladora indireta) referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

Companhia Brasileira de Cartuchos CBC Brasil Comércio e Distribuição

Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
1.090	20.777	13.344	36.095
164.298	-	414.885	-
165.388	20.777	428.229	36.095

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	18.307	4.319	18.307	4.319
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	591	152	591	152
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	244	360	244	360
	19.142	4.831	19.142	4.831

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como debêntures, PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido , formados por aval das empresas Taurus Helmets, Taurus Blindagens , alienação fiduciária Quotas , Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios , hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A.A dívida garantida perfaz o total de R\$ 790.081 (R\$ 680.860 em 31 de dezembro de 2019) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos Wells Fargo, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

25. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Em março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

Embora as transações intragrupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a Administração da Companhia eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31-12-2020	31-12-2019
Receita líquida de vendas	86.152	82.488
Receitas Externas	86.152	82.488
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(77.481)	(83.388)
Despesas externas	(77.481)	(83.388)
Resultado das atividades operacionais	8.671	(900)
Impostos sobre o lucro	1.613	(3.305)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	10.284	(4.205)
Resultado por ação - básico (em R\$)	0,139246	(0,056936)

O resultado das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 10.2 milhões (-R\$ 4.2 milhões em 31 de dezembro de 2019) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	31-12-2020	31-12-2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.332	4.411
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(2.065)	(2.294)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.860)	(1.326)
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	407	791

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 560.287 mil (R\$ 520.259 mil em 31 de dezembro de 2019), representado por 96.129.483 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 49.684.169 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação, da seguinte forma: (i) 25 milhões da série A, (ii) 20 milhões da série B, (iii) 20 milhões da série C e (iv) 9 milhões da série D. Os preços fixos de subscrição são R\$ 4 reais, R\$ 5 reais, R\$ 6 reais e R\$ 7 reais, respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 55 milhões, ratificados pelo conselho de Administração da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 40 milhões, ratificados pelo conselho de Administração da Companhia.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	31-12-2020	31-12-2019
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

		Ordinárias		Preferenciais
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2019 ON - R\$ 5,11 - PN - R\$ 5,99*	46.445	237.334	42.019	251.694
Em 31 de dezembro de 2020 ON - R\$ 15,87 - PN - R\$ 15,50*	46.445	737.082	49.684	770.102

^{*}Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Valor iusto de propriedades para investimentos

Conforme descrito na nota 13, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Resultado por ação

	Controladora e Consolid		
Numerador básico	2020	2019	
Resultado líquido das operações continuadas			
Ordinárias	122.392	25.007	
Preferenciais	130.927	22.624	
	253.319	47.631	
Resultado líquido das operações descontinuadas			
Ordinárias	4.969	(2.208)	
Preferenciais	5.315	(1.997)	
	10.284	(4.205)	
Resultado líquido do exercício			
Ordinárias	127.361	22.799	
Preferenciais	136.242	20.627	
	263.603	43.426	
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)			
Ordinárias	46.445.314	46.445.314	
Preferenciais	42.200.378	38.017.377	
	88.645.692	84.462.691	
Resultado básico por ação das operações continuadas (R\$ por ação)			
Ordinárias	2,63519	0,53842	
Preferenciais	3,10251	0,59510	
Resultado básico por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)			
Ordinárias	0,10699	(0,04754)	
Preferenciais	0,12595	(0,05253)	
Resultado básico por ação (R\$ por ação)			
Ordinárias	2,74218	0,49088	
Preferenciais	3,22846	0,54257	

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Con	troladora e Consolidado
Numerador diluído	2020	2019
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	122.392	25.007
Preferenciais	130.927	22.624
	253.319	47.631
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	4.969	(2.208)
Preferenciais	5.315	(1.997)
	10.284	(4.205)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	127.361	22.799
Preferenciais	136.242	20.627
	263.603	43.426
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	42.200.378	38.017.377
	88.645.692	84.462.691
Potencial incremento nas ações em função do exercício de subscrições		
Ordinárias	-	-
Preferenciais	4.932.787	<u> </u>
	4.932.787	
Resultado diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	2,63519	0,53842
Preferenciais	2,77781	0,59510
Resultado diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		(a a v)
Ordinárias	0,10699	(0,04754)
Preferenciais	0,11277	(0,05253)
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)	0.74040	
Ordinárias	2,74218	0,49088
Preferenciais	2,89058	0,54257

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no passivo a descoberto na conta transação de capital.

27. Receita operacional líquida

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Δlíαιιοtae

	Aliquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Vendas de produtos	2.204.556	1.249.604	1.416.537	882.429
Prestação de serviços	31	4	31	4
Total de receita bruta	2.204.587	1.249.608	1.416.568	882.433
Impostos sobre vendas	(427.986)	(241.822)	(295.391)	(166.571)
Devoluções e abatimentos	(3.413)	(8.205)	(2.471)	(7.420)
Total de receita operacional líquida	1.773.188	999.581	1.118.706	708.442

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

28. Despesas por natureza

	(Consolidado	Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.017.849)	(658.952)	(581.582)	(475.827)
Despesas com vendas	(148.826)	(122.667)	(65.353)	(58.830)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	2.302	(2.664)	4.156	(2.191)
Despesas gerais e administrativas	(182.177)	(142.220)	(107.403)	(69.228)
Outras despesas operacionais	(4.273)	(18.615)	(7.515)	(18.392)
	(1.350.823)	(945.118)	(757.697)	(624.468)
Despesas por natureza	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Depreciação e amortização	(27.138)	(22.379)	(13.719)	(5.428)
Despesas com pessoal	(322.618)	(298.065)	(206.988)	(103.228)
Despesas Tributárias	(7.921)	(12.684)	(2.442)	(7.243)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(637.614)	(324.598)	(332.766)	(391.564)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(71.965)	(47.279)	(69.784)	(6.948)
Fretes e seguros	(95.190)	(47.023)	(45.857)	(30.985)
Serviços de terceiros	(46.171)	(46.159)	(37.976)	(27.767)
Propaganda e publicidade	(27.336)	(22.929)	(4.439)	(6.509)
Despesas com garantia de produto	(5.222)	(2.824)	(6.281)	(3.570)
Água e energia elétrica	(28.525)	(10.765)	(10.085)	(1.064)
Viagens e estadias	(4.430)	(13.949)	(2.263)	(4.950)
Despesas com comissões	(29.803)	(24.740)	(4.106)	(8.738)
Custo do imobilizado baixado	(5.160)	(6.796)	(226)	(1.844)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(10.065)	(11.797)	(9.355)	(10.318)
Aluguéis	(3.386)	(4.634)	(5.506)	(1.972)
Outras despesas	(28.282)	(48.495)	(5.905)	(12.339)
	(1.350.823)	(945.118)	(757.697)	(624.468)

29. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Receitas financeiras				
Juros	1.286	26.092	2.084	24.601
Variações cambiais	248.980	10.014	246.008	9.767
Outras receitas	148	353	143	128
	250.414	36.459	248.235	34.496
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(53.707)	(45.418)	(51.880)	(52.215)
Variações cambiais	(436.509)	(52.535)	(433.608)	(52.444)
IOF		(203)	` -	(164)
Outras despesas	(9.830)	(18.788)	(9.660)	(18.657)
	(500.046)	(116.944)	(495.148)	(123.480)
Resultado financeiro líquido	(249.632)	(80.485)	(246.913)	(88.984)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

		31-12-2020
	Consolidado	Controladora
Danos Materiais	755.935	150.000
Responsabilidade Civil	302.637	15.000
Lucros Cessantes	335.674	335.674

31. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos são apresentados como segue:

		Consolidado		Controladora
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Mercado Interno	10.624	14.560	9.158	13.092
Mercado Externo	10.496	9.104	-	-
Total	21.120	23.664	9.158	13.092
Passivo circulante	14.551	18.105	9.158	13.092
Passivo não circulante	6 569	5 559	_	_

32. Eventos subsequentes

32.1 Memorando de Entendimento - (MoU) IMBEL

No dia 02 de fevereiro de 2021 foi assinado o memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com a IMBEL - Empresa Estratégica de Defesa (EED), visando o trabalho em conjunto para estabelecer as bases técnicas e comerciais de possíveis instrumentos no futuro.

O Memorando de Entendimentos (MoU) tem por objetivo estabelecer entre as partes, as bases técnicas e comerciais iniciais para celebração de possíveis instrumentos específicos, nos quais serão definidos termos e condições de execução, visando possível contratação de serviços de industrialização por encomenda (IPE) de produtos e serviços do portfólio da IMBEL®, implantação e operação, em conjunto, ou isoladamente, de um Órgão de Acreditação e Certificação; pesquisa, desenvolvimento e produção de novos produtos; e, ainda, a comercialização conjunta de produtos e serviços de ambas as empresas. O prazo inicial do MoU assinado será de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado de forma sucessiva por igual período, desde que haja manifestação expressa e por escrito, que deverá ser formalizada mediante aditivo contratual.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

32.2 Operação de capacetes

A Companhia permanece avaliando as propostas recebidas para a venda da operação de capacetes, visto que busca obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e ainda durante o primeiro trimestre de 2021 a Companhia tomará decisões a respeito desta operação.